



MATRIZ DE RISCO DO EMPREENDIMENTO – VISEU/PA

A implantação do Sistema de Abastecimento de Água no município de Viseu–PA representa uma iniciativa estratégica de infraestrutura essencial voltada à promoção da saúde pública, da sustentabilidade ambiental e do desenvolvimento urbano. Dada a complexidade das etapas envolvidas — desde o projeto executivo e os processos licitatórios até a execução física das obras —, torna-se indispensável a adoção de instrumentos de gestão capazes de minimizar incertezas e garantir o cumprimento dos objetivos pactuados pela Administração Pública.

Nesse contexto, a Matriz de Risco do Empreendimento se configura como um dos principais artefatos de suporte à tomada de decisão, permitindo a identificação sistemática de eventos adversos, sua classificação por categorias temáticas e a proposição de medidas de controle e mitigação compatíveis com o grau de impacto e a probabilidade de ocorrência. A metodologia utilizada está alinhada às boas práticas de gestão de projetos conforme os referenciais do PMBOK®, da ABNT NBR ISO 31000:2018, e das diretrizes regulatórias da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), em especial a Norma de Referência nº 5/2024, que trata da alocação de riscos em contratos de serviços de saneamento.

Além de contribuir para o aumento da eficiência gerencial, a matriz serve como ferramenta para a estruturação contratual, especialmente nos termos da Lei nº 14.133/2021, que exige que os riscos do contrato sejam identificados e atribuídos racionalmente entre as partes envolvidas. Por meio da clareza quanto às obrigações do Contratante e do Contratado, cria-se um ambiente de maior previsibilidade jurídica, menor exposição a litígios e maior transparência no relacionamento entre os agentes públicos e privados.

A elaboração desta matriz contou com contribuições multidisciplinares das equipes técnicas, jurídicas e administrativas envolvidas no planejamento do empreendimento, sendo baseada em diagnósticos prévios, estudos especializados e experiências em projetos similares executados na região norte do país. A periodicidade de revisão da matriz e sua integração ao sistema de monitoramento da obra são práticas recomendadas para garantir sua efetividade ao longo da vigência contratual.

A seguir, apresenta-se a Matriz de Riscos do Empreendimento, detalhada em tabela analítica e categorizada conforme os critérios previamente descritos, de modo a permitir uma leitura técnica objetiva e o uso prático na gestão do projeto.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU
GABINETE DO PREFEITO



Matriz de Alocação de Riscos

Categoria de Risco	Descrição Técnica	Responsável	Medidas Mitigadoras e Controles	Probabilidade de Ocorrência
Riscos Técnicos	Inadequações no projeto básico ou executivo e incompatibilidades com condições reais.	Contratado	Revisão técnica do projeto utilizando tecnologia BIM e validação com estudos de campo adicionais.	Média
Riscos Geológicos e Hidrológicos	Variações inesperadas no comportamento do solo ou do fluxo hídrico que impactem a execução das obras.	Contratante	Estudos detalhados prévios (geotécnicos e hidrológicos) e plano de contingência para adequações durante a execução.	Alta
Riscos Ambientais	Alterações no processo de licenciamento, impactos ambientais imprevistos e obrigações regulatórias ambientais.	Contratante (licenciamento); Contratado (execução)	Antecipação de licenças ambientais, implementação de medidas mitigadoras conforme EIA/RIMA e fiscalização constante durante a execução.	Média
Riscos Climáticos	Ocorrência de chuvas intensas ou outros eventos climáticos que atrasem ou interrompam as obras.	Contratante (força maior); Contratado (canalização no canteiro)	Planejamento climático no cronograma da obra e uso de proteções temporárias nos locais de trabalho.	Alta
Riscos Logísticos	Interrupções no fornecimento de materiais ou atrasos nas entregas.	Contratado	Contratos com fornecedores qualificados, logística integrada e estabelecimento de estoques mínimos no canteiro.	Média
Riscos Financeiros	Flutuações de preços de insumos ou mudanças cambiais que impactem os custos do contrato.	Contratante	Cláusulas contratuais de reajuste baseadas em índices oficiais (ex.: INCC, IGP-M).	Média
Riscos de Execução	Problemas técnicos ou operacionais relacionados à escavação, concretagem ou outras etapas críticas da obra.	Contratado	Fiscalização contínua por equipe técnica especializada e uso de equipamentos adequados com manutenção preventiva.	Baixa
Riscos Regulatórios	Alterações nas legislações aplicáveis que impactem as condições contratuais.	Contratante	Monitoramento das regulamentações e ajuste contratual via cláusula de equilíbrio econômico-financeiro.	Baixa
Riscos de Segurança	Ocorrência de acidentes de trabalho ou falhas nos protocolos de segurança.	Contratado	Treinamento regular dos trabalhadores, fornecimento de EPIs e fiscalização rigorosa do cumprimento de normas como NR-18 e NR-35.	Média



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU
GABINETE DO PREFEITO



A Matriz de Riscos apresentada neste documento consolida um modelo estruturado de análise e gerenciamento preventivo dos principais eventos que podem impactar a implantação do Sistema de Abastecimento de Água no município de Viseu/PA. Ao identificar e classificar os riscos por categorias técnicas, operacionais, ambientais, regulatórias e financeiras, e ao definir responsáveis e estratégias de mitigação específicas para cada caso, busca-se assegurar maior controle, previsibilidade e transparência durante todas as fases do empreendimento.

Esta abordagem está alinhada aos princípios da gestão pública eficiente, às diretrizes da Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos), bem como às recomendações da Norma de Referência nº 5/2024 da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que orientam a alocação equilibrada de riscos entre os entes contratantes e contratados.

Por fim, recomenda-se que esta matriz seja atualizada periodicamente e incorporada aos instrumentos formais de contratação, planejamento e fiscalização da obra, funcionando como ferramenta de apoio à tomada de decisão e ao monitoramento contínuo dos riscos, reforçando o compromisso do Município com a entrega de infraestrutura hídrica segura, sustentável e de alta qualidade técnica.

Viseu/ Pa, 29 de julho de 2025.

Responsável Técnico